

II SEMANA UNIVERSITÁRIA DA UNILAB

“Práticas Locais, Saberes Globais”

I ENCONTRO DE PRÁTICAS DOCENTES E DISCENTES

II ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

II ENCONTRO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

III ENCONTRO DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA

IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

I ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

**COOPERAÇÃO INTERNACIONAL BRASIL-ÁFRICA: ANÁLISE DO PROGRAMA
TRIPARTIDA PROSAVANA-JAPÃO-BRASIL-MOÇAMBIQUE**

Farã vaz¹, Bas'ilele Malomalo²

¹Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: rodrigo.cafacaia21@gmail.com; basilele@unilab.edu.br.

RESUMO: O Brasil, no período de 2003-2010, direcionou a sua política externa para continente africano, dentro de um contexto que deixou de ser o mero receptor da cooperação para se tornar um financiador e especialista da cooperação técnica para o desenvolvimento. Esse trabalho, parte da nossa pesquisa de graduação, tem como objeto de investigação o Programa de Cooperação Tripartida Japão-Brasil-Moçambique (Prosavana-JBM) implementado no corredor de Nacala. Conforme o seu Memorando de entendimento (2009), o Prosavana-JBM tem por metas: melhorar a competitividade do setor rural da região na segurança alimentar a partir da organização e do aumento da produtividade no âmbito da agricultura familiar, como na geração de excedentes exportáveis e do apoio à agricultura do agronegócio. A nossa pesquisa tem por objetivos: compreender a cooperação internacional Brasil-África; analisar o funcionamento do ProSavana em Moçambique; questionar a concepção do desenvolvimento existente nesse programa e os problemas sociais que têm causados para a população local; apreender as críticas da sociedade civil, dos movimentos sociais e agricultores moçambicanos sobre ele. Para tanto, faz-se uso da pesquisa bibliográfica, documental e da avaliação da quinta geração. Como primeiros resultados, a pesquisa tem mostrado a ausência do diálogo da sociedade civil com governo moçambicano na elaboração e execução deste programa; o discurso dos executores do programa defende o desenvolvimento sustentável alicerçado nas leis do mercado, enquanto a sociedade civil aponta que o ProSavana tem interesses meramente económicos à serviço das grandes

empresas do agronegócio. A mesma sociedade civil questiona o plano diretor do Prosavana-JBM.

Palavras-chave: Cooperação, Moçambique, Prosavana-JBM, Desenvolvimento, Sociedade Civil.